



Processo nº 183-1100/17-6

Parecer nº 105/2017 CEC/RS

O projeto "OS MÚSICOS DE BREMEM" é recomendado para avaliação coletiva.

1. O processo trata do pedido de financiamento, pelo sistema Pró-Cultura/LIC/SEDAC, para a realização do projeto ***Os músicos de Bremem***, que foi devidamente habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC.

O projeto se enquadra no segmento de *Artes Cênicas: Teatro*, e trata da apresentação de 20 espetáculos até novembro de 2017 na cidade de Santa Maria.

O proponente informa que o projeto ***Os Músicos de Bremen*** baseia-se em uma das obras dos escritores alemães Jacob e Wilhelm Grimm, e as apresentações acontecerão no Theatro Treze de Maio, em Santa Maria.

O espetáculo é uma adaptação para teatro do conto homônimo dos irmãos Grimm feita por Jader Guterres. O Grupo Saca Rolhas Teatro e Cia, de Santa Maria, é o responsável pela montagem da história em forma de teatro. Formado por atores locais, a Cia tem outras produções na área infantil que a credenciam para um trabalho de qualidade técnica e artística. **JADER GUTERRES DE MELLO** tem 40 anos e é bacharel em Interpretação Teatral pelo curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria.

Breve sinopse: O que podem fazer um jumento desempregado, um cachorro meio velho, uma gata desprezada e uma galinha sem esperança? Esta história conta como esses amigos batalharam por seus sonhos de justiça e oportunidade. A inteligência, a amizade e a união, mesmo entre os que parecem fracos, podem levar a vitória. Em cada sessão é prevista a participação de pelo menos 3 escolas, totalizando um público de no mínimo de 60 escolas durante todo o projeto. A oficina proposta, como Retorno de Interesse Público, intitulada "Do texto à cena: adaptando-se ao palco" propõe o desenvolvimento do potencial educativo, formativo, criativo e lúdico do teatro, direcionado para um público de adolescentes e jovens a partir dos 12 anos.

Distribuir-se-ão livretos com a história. Serão 6.600 livros.

Toda criança tem direito ao acesso à arte e à cultura, direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Projetos culturais como este, que envolvem as escolas e, principalmente, as crianças que raramente têm acesso ao teatro, ainda mais no Theatro Treze de Maio, um espaço cultural próprio para a fruição de um espetáculo artístico. As apresentações contribuem com o Estado e com a sociedade na formação integral do ser humano, e na busca de um mundo melhor, mais humano, menos violento, com mais tolerância e uma cultura de paz.

Personagens: 1- Jumento (violonista), 2 - Cachorro (percussionista), 3 - Gata (flautista), 4- Galinha (cantora) e 5 - Homem (ladrão).

Objetos Cênicos: violão, tambor, flauta, comidas cenográficas, mesa, cadeira, revólver, banco pequeno, médio e grande.

Os custos para a realização do projeto é de R\$ 105.968,00.

É o relatório.

2. Para defender a importância deste projeto vou centrar no próprio teatro infantil, começando por citar uma das gaúchas mestras nesta área.

Olga Garcia Reverbel (São Borja/RS, 1917 - Santa Maria/RS, 2008). Teórica, autora e professora. Pioneira nos estudos e práticas das relações entre teatro e educação no Brasil e autora de diversas publicações sobre tema, Olga é considerada nacionalmente uma das precursoras do movimento conhecido como Teatro e Educação, alinhado às questões da cena e da educação contemporâneas, presentes nos debates sobre ensino

de teatro e do teatro infantil nas escolas como instrumento eficaz para ensino das artes.

Numa reconstituição histórica da legitimação do teatro infantil no Brasil, Maria Lúcia de Souza Barros Pupo destaca o Teatro Infantil Permanente do Instituto de Educação General Flores da Cunha - Tipie, em Porto Alegre, coordenado por Olga. Segundo Maria Lúcia, nas "décadas de 1960 e 1970, o Tipie se responsabilizaria por apresentações semanais de espetáculos infantis abertos ao público, como parte integrante das atividades da disciplina de teatro, cursada pelas normalistas daquela instituição".

O ator Paulo Autran considera o papel preponderante de Olga na formação do público porto-alegrense: "Como tivemos ocasião de comprovar, pessoalmente, em várias temporadas, Olga Reverbel tornou-se também responsável pelo alto nível de grande parte do público jovem de Porto Alegre, onde vem trabalhando há tantos anos, contribuindo para a formação de uma platéia capaz de entender, discutir, criticar e, sobretudo, apreciar os espetáculos que lá se apresentam".

Olga se mudou para Santa Maria em 2001, onde viveu até o final de sua vida.

Olga diz em um de seus livros que "A arte tem sido proposta como instrumento fundamental de educação, ocupando historicamente papéis diversos, desde Platão, que a considerava como base de toda a educação natural".

O teatro infantil no Brasil tem suas origens na moral judaico-cristã e no didatismo, surgido aqui no ocidente através dos Padres Anchieta e Manoel de Nóbrega, que utilizavam o teatro como auxílio didático e pedagógico para a catequese dos não-judeus.

Como dizia Bertold Brecht: "(...) todas as pessoas podem entender e sentir prazer com uma obra de arte porque todas têm algo de artístico dentro de si (...)".

Na planilha de custos, encontramos os elementos fundamentais para o espetáculo de teatro para crianças, como figurinos, cenário, bonecos, locação do teatro, assistente de sonorização e luz, trilha sonora, livretos, objetos de cenário entre outros.

A escola é uma instituição social que tem o objetivo de desenvolver a capacidade física, cognitiva e afetiva dos alunos através de procedimentos, atitudes, conhecimentos e valores. É o lugar onde o aluno passa grande parte de sua vida, portanto, precisa ser um ambiente agradável e interessante para que as experiências vividas lá dentro favoreçam o desenvolvimento e não reflita negativamente na vida adulta de seus frequentadores.

Por ser um ambiente onde diversos "tipos" de pessoas convivem diariamente, podem ocorrer preconceitos decorrentes de diferenças raciais, étnicas e culturais, além de questões que fazem parte das diversas áreas da vida como: conflitos familiar, pessoal, afetivo, profissional e estudantil.

O Teatro para Crianças será um grande aliado dos orientadores educacionais na construção de valores e na melhoria da autoestima, estimulando e despertando o gosto e hábito pelo teatro, facilitando o processo de aprendizagem, dessa forma, seres pensantes e corajosos serão desenvolvidos para enfrentar a sociedade e suas adversidades.

Os contos em peças teatrais encantam as crianças, os adolescentes e até mesmo alguns adultos, e possuem algo inexplicável. Por que será que as pessoas ficam com os "os olhos maravilhados" quando ouvem ou assistem a um espetáculo? E as crianças, por que insistem que a mesma história seja contada uma, duas, três vezes, e mesmo assim continuam se surpreendendo? Que tipo de linguagem é essa capaz de emocionar e provocar os mais variados tipos de emoções?

As encenações estão envolvidas no *maravilhoso*, um universo que denota fantasia, partindo sempre duma situação real, concreta, lidando com emoções que qualquer criança já viveu. Porque geralmente se passam num lugar que é apenas esboçado, fora dos limites do tempo e do espaço, mas onde qualquer um pode caminhar. Porque todo esse processo é vivido através da fantasia, do imaginário, com intervenção de entidades fantásticas (bruxas, fadas, duendes, animais falantes ou plantas sábias).

O mais incrível é que esta história trata de animais que estavam com idade avançada e que depois de uma vida inteira de trabalho partem para fazer arte para viverem mais felizes. Inclusive o galo que fugiu um dia antes de ir para panela.

O teatro tem rampas de acesso para cadeira de rodas, banheiros adaptados, poltronas para portadores de todas necessidades especiais, mais espaço entre as fileiras e é confortável.

Sugerimos que dessas 20 apresentações alguma tenha audiodescrição. Sugerimos, também, que o PPCI do lugar da apresentação seja contemplado.

3. Em conclusão, o projeto "Os Músicos de Brekem" é recomendado para Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 105.968,00 (cento e cinco mil, novecentos e sessenta e oito reais) do Sistema Unificado Estadual de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 25 de abril de 2017.

Luciano Fernandes

Conselheiro Relator

Luciano Fernandes

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS